

Qualidade de vida de indivíduos com sequela da forma crônica da paracoccidioidomicose. Resultados preliminares.

Paolla G. Onogi ; Sandra M.V.L. Oliveira; Anamaria M.M. Paniago; Ana Paula C. Marques

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Cidade Universitária, Caixa Postal 549. CEP 79070-900. Campo Grande - MS | Telefone: +55 (67) 3345-7000

Característica da paracoccidioidomicose (PCM), a fibrose acomete principalmente pulmões, mucosas das vias aero-digestivas e adrenais. Assim, mesmo depois de tratada cursa com manifestações clínicas relacionadas às sequelas e apresentam complicações estéticas e funcionais. O objetivo deste trabalho é avaliar a qualidade de vida de indivíduos com sequelas da forma crônica da PCM em acompanhamento no Hospital-Dia Prof^a Esterina Corsini do HU/UFMS. Foram incluídos pacientes com a forma crônica da PCM tratados entre 2002 e 2011 e que evoluíram com alguma sequela da doença. Os pacientes foram submetidos ao questionário WHOQOL abreviado. Foram entrevistados 17 pacientes até o momento, sendo todos homens, idade média de 61 anos e 11 anos em média de tempo diagnóstico. Todos apresentam sequelas pulmonares, 18% laríngeas e 12% adrenais. Observou-se que 59% avaliam como boa a qualidade de vida e 82% estão satisfeitos com a saúde. Ainda: 41% relataram que a dor física os impedem de realizar atividades diárias; 59% necessidade de tratamento médico para conduzirem a rotina; 70% avaliam como satisfatória suas relações pessoais; 59% sentem-se bastante seguros no dia-a-dia; 82% acham o seu ambiente físico saudável; 82% relatam boas condições de moradia e de acesso aos serviços de saúde, porém, 89% declararam ter pouco dinheiro para satisfazer necessidades pessoais; 88% declararam que sua vida tem bastante sentido e 94% estão satisfeitos consigo mesmos. Por outro lado, 53% aceitam razoável/muito pouco a aparência física e 82% declararam ter sentimentos negativos: mau humor, desespero, ansiedade e/ou depressão muito frequentemente/algumas vezes. Os resultados auxiliam o profissional de saúde a entender não só o estado físico do paciente com sequela da PCM, mas também seus relacionamentos, ambiente e em especial o psicológico, podendo com isso desenvolver estratégias multidisciplinares para reduzir e/ou solucionar as aflições desses pacientes e com isso melhorar sua qualidade de vida.

Palavras chave: paracoccidioidomicose, sequela, qualidade de vida.

Apoio: CNPq